

PÓVOA DE SANTA IRIA



Boletim Informativo

Mail: cdupova@sapo.pt

Site: www.vfx.pcp.pt

Fevereiro 2008

A culpa é da chuva

Não é das obras mal feitas nem das obras eternamente por fazer. A culpa dos desmoronamentos e das inundações na Póvoa de Santa Iria é só da chuva. É assim que a gestão PS, na Câmara e na Junta, explica o que, mais uma vez, aconteceu no Vale da Bolonha, na linha do caminho de ferro e nas ruas próximas do novo bairro dos pescadores.

Na última chuvada repetiram-se as inundações do costume nas ruas do Telhal e Afonso de Albuquerque e na passagem desnivelada da Estação, porque o correcto saneamento da zona continua adiado.

Mas, desta vez, a inundação da linha férrea foi mais extensa e demorada, porque o Vale da Bolonha, agora transformado numa cascata de betão, passou a contribuir para o desastre. A louca impermeabiliza o de todo o vale, concluída com a ocupa o da quinta do Morgado Lusitano por um enorme condomínio fechado em constru o, fez com que a antiga bacia de uma linha de água passasse a ser uma autêntica concha colectora de águas pluviais que geram torrentes rápidas na sua corrida para o Tejo.

A chuva de 17 de Fevereiro esteve longe de atingir o volume de outras chuvadas de triste memória, mas, com a presente betoniza o de todo o Vale da Bolonha, já produziu os seguintes resultados:

– terceira destrui o em dois anos do talude entre o



Danos na entrada da Rua da República

cano da EPAL e a EB 1 n 4;

– inunda o da EN 10 com derrocada do muro de suporte do canto relvado no início da Rua da República;

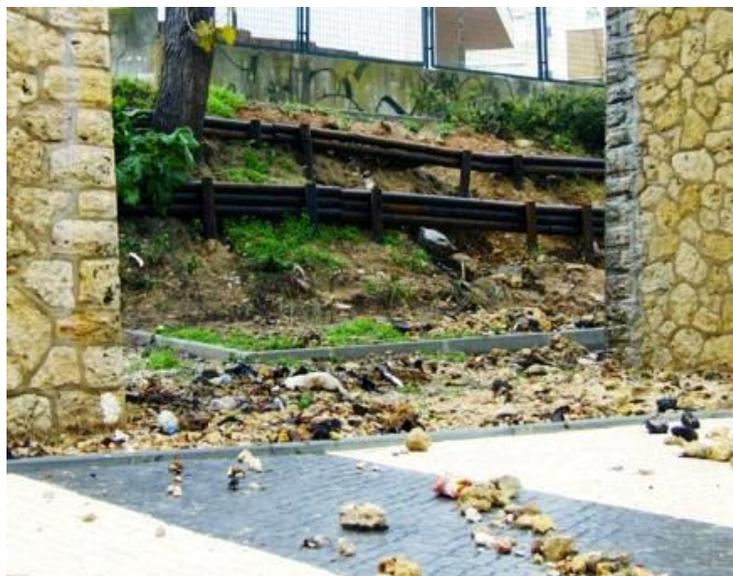
– transforma o da Rua da República num rio caudaloso com danos no pavimento e novos lancis, prejudicando as obras em curso e lançando para o

canal ferroviário o principal caudal de cheia que esteve na origem da inunda o da linha férrea.

  este o urbanismo de marca PS na Póvoa de Santa Iria, para não ser diferente do que   no resto do concelho.



Troço não tratado da ribeira da Covina



Terceiro desmoronamento, em dois anos, do talude do Vale da Bolonha

Vale sempre a pena lutar

Viaduto da vergonha – Ao longo de cinco anos, a CDU reclamou uma verdadeira solução para esta obra, enquanto a gestão PS jurava que este viaduto, que não vai nem vem para lado algum, estava “no sítio certo, estava bem feito e ia funcionar bem”. Perante as denúncias da CDU, até o LNEC foi chamado a pronunciar-se e o relatório que produziu é arrasador, até no que respeita à sua segurança e estrutura. Finalmente, a maioria PS na Câmara reconheceu o erro monstruoso que apadrinhou e já está disposta a considerar a demolição e a busca de outra solução. Esperamos que a tal solução seja boa, não demore e inclua a reconstrução da Mata dos Caniços que foi destruída em cerca de dois terços, apesar do seu valor paisagístico e ambiental.



Buraco do silo – Parece que já não vai ficar buraco nem o futuro silo vai prejudicar os moradores vizinhos, mas foram precisos três anos de luta da CDU e dos prejudicados para que a Câmara recuasse, porque, durante esse tempo, a maioria PS não se cansava de repetir que o silo estava bem e não prejudicava ninguém. Por isso, quanto às boas soluções, só acreditamos depois de as vermos.



Bairro das inundações – As ruas vizinhas do novo Bairro dos Pescadores (R. do Telhal, R. Isidoro Costa e R. Afonso de Albuquerque) esperam há anos o saneamento adequado, para que acabem as inundações de que são vítimas sempre que chove mais um pouco. Nas chuvas de Fevereiro, as inundações repetiram-se, mas sem a gravidade de outras anteriores, porque o Município, depois de muita insistência da CDU, resolveu fazer uma limpeza mais cuidada das valas de drenagem. Só que o verdadeiro problema, que é a falta de um dispositivo adequado de saneamento, continua por resolver. E nós vamos continuar a reclamá-lo.

Assim como vamos continuar a reclamar:

- a requalificação da zona fronteira ao Serra Nova com abertura da entrada ponte para a quinta, rampas pedonais de acesso e tratamento da faixa de terreno a mato, junto ao parque de estacionamento;
- parque de estacionamento na zona disponível no antigo terreno da Cerci-Póvoa;
- e equipamentos prometidos como o Polidesportivo dos Caniços, o novo Mercado Municipal, o pavilhão desportivo e sede do CAD, já para não falarmos da velha promessa de uma escola secundária para a cidade.

Forças de segurança sem posto de atendimento



Saiu a GNR e veio a PSP, mas o novo edifício ficou sem data de construção e não há sequer um posto de atendimento. Até quando terão os povoenses de ir a Alverca sempre que precisam de se dirigir à PSP?